HOMILIA DA SOLENIDADE DA ASSUNÇÃO DE MARIA

Em Maria vemos o rosto misericordioso de Deus. Esta ideia aparece em evidência nas leituras bíblicas deste dia. O livro do Apocalipse, com uma narração cheia de dramatismo, narra-nos a chegada do alívio de Deus que toma nas suas mãos o Filho daquela mulher que estava para ser devorado pelo dragão, logo que nascesse. Este alívio expressa a proclamação da vitória do nosso Deus e do princípio de um reino cheio de amor e não submetido ao mal. A oração de Maria é o louvor ao amor que Deus tem por todos aqueles que Nele acreditam, um amor que vai passando de geração em geração. Na solenidade da Assunção da Virgem Santa Maria vemos definitivamente realizado este amor misericordioso em Maria elevada ao céu, a primeira dos que pertencem a Cristo.

Hoje encontramo-nos com este Deus que não é somente esperança, mas também realização do seu plano de salvação. Como diz o livro do Apocalipse: “Agora chegou a salvação, o poder e a realeza do nosso Deus e o domínio do seu Ungido”. Agora contemplamos isto em Maria, que, depois de dar à luz o seu Filho, preservado de ser devorado pelo mal existente neste mundo, “é levado para junto de Deus e do seu trono e a mulher fugiu para o deserto”. Hoje, Deus mostra-nos Maria nesse lugar preparado, onde a reconhecemos como nossa mãe, de quem nada nos pode separar e que, por isso, o seu lugar é também o nosso, de todos aqueles que somos filhos em seu Filho Jesus Cristo.

A hora da salvação, do poder e da realeza é muito importante. Maria ajuda-nos a ver esta hora através das maravilhas que Deus nela operou: 1) Deus colocou os olhos na humildade da sua serva. Deus coloca em cada um de nós os seus olhos para fugirmos à tentação de nos sentirmos incapazes, desgraçados e resignados ao mal; 2) Deus manifestou a força do seu amor e da sua misericórdia em Maria; mas não é um poder que aniquila, beneficia e gera divisão, como o poder deste mundo. Ao aceitar ser mãe, Maria experimentou a força do amor de Deus, alegrando-se com o nascimento do seu filho no meio dos pobres, acompanhando-o no caminho da cruz, chorando e alegrando-se, e, sobretudo, deixando-se levar ao lugar que Deus lhe tinha preparado; 3) Maria mostra-nos a nova história de Deus, que é a ressurreição para aqueles que nele acreditaram; assim, a morte perde todo o seu poder.

Olhando para Maria, sentimo-nos perturbados, pequenos como ela. Mas a nossa pequenez não é para se esconder porque temos vergonha dela. Deus olha para a nossa humildade e faz maravilhas em cada um de nós, ultrapassando todas as nossas expetativas. Hoje, na solenidade da Assunção de Maria, fazemos nossas as palavras que Isabel disse a Maria:

“Bem-aventurada aquela que acreditou no cumprimento de tudo quanto lhe foi dito da parte do Senhor”. Por outras palavras, sentimos que Isabel diz-nos: és feliz porque acreditaste e percorreste o caminho da Vida. É neste caminho que se cumpre tudo aquilo que Deus te fez sentir no coração. Aqui vemos o rosto da misericórdia de Deus, que cumpre o que prometeu: dispersou os soberbos, derrubou os poderosos de seus tronos, exaltou os humildes, aos famintos encheu de bens e aos ricos despediu de mãos vazias. A misericórdia de Deus transforma o nosso coração e faz-nos reconhecer a nossa capacidade de ser misericordiosos.